



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE  
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

## PROCESSO DE SELEÇÃO EXTERNA SIMPLIFICADA DE BOLSISTAS DO PROGRAMA NACIONAL DE ACESSO AO ENSINO TÉCNICO E AO EMPREGO (PRONATEC)

### CÂMPUS PELOTAS / EDITAL n° 26/ 2014

O INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE (IFSUL) *Campus* Pelotas torna pública a abertura de inscrições para o processo seletivo simplificado de bolsista, para a **FUNÇÃO TEMPORÁRIA DE PROFESSOR para atuar nos Cursos do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC)**, atendendo à necessidade de interesse público conforme segue:

#### 1. DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

- 1.1 O processo seletivo será regido por este Edital.
- 1.2 Ao efetivar a inscrição, o candidato declara estar ciente do conteúdo deste Edital e acata na íntegra as suas disposições.
- 1.3 A participação no Programa do presente Edital não implicará em redução das atividades normalmente desempenhadas pelo candidato na sua Instituição de origem.
- 1.4 O cancelamento do Curso implicará automaticamente no cancelamento deste Edital.
- 1.5 A contratação dos candidatos selecionados obedecerá à lista de classificação apresentada como resultado final deste edital e serão contratados conforme a demanda do *campus* Pelotas, podendo ser realizada a qualquer tempo, durante a execução dos cursos, com antecedência mínima de 02 (dois) dias úteis. A recusa ou ausência de manifestação por parte do candidato implicará na contratação imediata do próximo classificado, sendo o candidato anterior realocado para o final da lista.
- 1.6 O Coordenador Adjunto do PRONATEC do *Campus* poderá realizar novo processo de seleção caso o candidato selecionado não atenda às suas atribuições ao longo do Curso.
- 1.7 Dúvidas e informações poderão ser encaminhadas para o e-mail **pronatec@pelotas.ifsul.edu.br**

#### 2. VAGAS

2.1 O processo seletivo visa à contratação de bolsista para a função temporária de Professor para o PRONATEC, com perfil e capacitação para atuar, **com carga horária máxima de 20 horas (de 60 minutos) semanais**, nos **cursos da área de Mecânica** abaixo relacionados, oferecido pelo *Campus* Pelotas.

##### AJUSTADOR MECÂNICO

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA/TURMA	VAGAS
SEGURANÇA, HIGIENE E SAÚDE	12	01
TECNOLOGIA APLICADA	12	01
CÁLCULO TÉCNICO	16	01

##### SOLDADOR NO PROCESSO MIG/MAG

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA/TURMA	VAGAS
SEGURANÇA, HIGIENE E SAÚDE	12	01
NOÇÕES DE METALURGIA	16	01

**SOLDADOR NO PROCESSO ELETRODOS REVESTIDOS,  
AÇOS CARBONO E AÇO BAIXA LIGA**

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	<b>CARGA HORÁRIA/TURMA</b>	<b>VAGAS</b>
SEGURANÇA, HIGIENE E SAÚDE	12	01
NOÇÕES DE METALURGIA	16	01

**CALDEIREIRO**

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	<b>CARGA HORÁRIA/TURMA</b>	<b>VAGAS</b>
SEGURANÇA, HIGIENE E SAÚDE	12	01
TECNOLOGIA APLICADA	16	01
MATEMÁTICA APLICADA	28	01

**2.2** Os conteúdos programáticos são:

**Curso: AJUSTADOR MECÂNICO**

**- SEGURANÇA, HIGIENE E SAÚDE**

- 1.1 Segurança
  - 1.1.1 Normas de Segurança
- 2.2 Higiene
- 2.3 Saúde
  - 2.3.1 Primeiros Socorros

**Referências Bibliográficas**

ASFAHL, C. Ray. **Gestão de Segurança do Trabalho e de Saúde Ocupacional**. Reichmann, 2005

FUNDAÇÃO ROBERTO MARINHO et al. **Curso Profissionalizante Mecânica: Universo da Mecânica, Organização do Trabalho, Normalização**. São Paulo: Fundação Roberto Marinho, 1995

FUNDAÇÃO ROBERTO MARINHO et al. **Curso Profissionalizante Mecânica: Qualidade, Qualidade Ambiental Higiene e Segurança do Trabalho**. São Paulo: Fundação Roberto Marinho, 1996

GONCALVES, EDUAR ABREU. **Manual de Segurança e Saúde no Trabalho**. LTR, 2000.

MOSCOVICCI, Felá. **Equipes dão certo: a multiplicação do talento humano**. Rio de Janeiro: José Olympio, 1999.

**- TECNOLOGIA APLICADA**

- 1.1 Ferramental mecânico
- 1.2 Materiais de construção mecânica
  - 1.2.1 Materiais ferrosos –classificação e aplicações
  - 1.2.2 Materiais não-ferrosos – classificação e aplicações
  - 1.2.3 O problema do desgaste metálico e a importância da lubrificação em elementos de máquinas.

**Referências Bibliográficas**

CUNHA, L.S. **Manual Prático do Mecânico** São Paulo: Ed. Hemus, 2002.

DINIZ, A. E.; MARCONDES, F.C.; COPPINI, N.L. **Tecnologia da Usinagem**

dos Materiais. 3a Ed. São Paulo: Artliber, 2001.  
FERRARESI, D. Fundamentos da Usinagem dos Metais. 11a reimpressão, São Paulo: Edgar Blücher Ltda, 2003.  
Telecurso 2000 profissionalizante. Processo de fabricação Mecânica, Volume 2, Globo editora

### **Bibliografia Complementar**

STEMMER, C.E. Ferramentas de Corte I Ed. UFSC. Florianópolis: 4ª ed.1995.  
WITTE, Horts. Máquinas Ferramenta. 1º Ed., Hemus, 1998.

## **- CÁLCULO TÉCNICO**

- 1.1 Operações fundamentais com números inteiros
- 1.2 Frações decimais
- 1.3 Divisibilidade
- 1.4 Números primos e mínimo múltiplo comum
- 1.5 Frações ordinárias
- 1.7 Regra de três simples
- 1.8 Porcentagem
- 1.9 Ângulos: Operações fundamentais
- 1.10 Teorema de Pitágoras
- 1.11 Raiz quadrada calculadora
- 1.12 Área e volume
- 1.13 Peso específico
- 1.14 Noções de trigonometria
- 1.15 Cálculo linear de polias e velocidades
- 1.16 Velocidade de corte e RPM
- 1.17 Velocidade de corte e GPM
- 1.18 Anéis graduados

## **Referências Bibliográficas**

PAIVA, M. **Matemática, Volume único – Ensino Médio**. São Paulo: Editora Moderna,1999.  
GIOVANNI, J.L. e BONJORNIO, J.R. **2ª série – Ensino Médio**. São Paulo: FTD, 1999.  
SMOLE, K. e KIYUAKAWA, R. **Volume 2 – Ensino Médio**. São Paulo: Editora Saraiva, 1999.

## **Curso: SOLDADOR NO PROCESSO MIG/MAG**

### **- SEGURANÇA, HIGIENE E SAÚDE**

- 2.1 Prevenção de acidentes.
  - 2.1.1 Histórico
  - 2.1.2 Acidente de trabalho
  - 2.1.3 Causas dos acidentes
  - 2.1.4 Causas humanas
  - 2.1.5 Causas ambientais
  - 2.1.6 A conduta como forma de prevenção
- 2.2 Organização do ambiente de trabalho
  - 2.2.1 Planejamento (5W2H)
  - 2.2.2 Organização e arrumação (5s)
  - 2.2.3 Limpeza
  - 2.2.4 Disciplina
  - 2.2.5 A importância do trabalho em equipe
  - 2.2.6 EPC e EPI.

## Referências Bibliográficas

1. ASFAHL, C. Ray. Gestão de Segurança do Trabalho e de Saúde Ocupacional. Reichmann, 2005
2. FUNDAÇÃO ROBERTO MARINHO et al. Curso Profissionalizante Mecânica: Universo da Mecânica, Organização do Trabalho, Normalização. São Paulo: Fundação Roberto Marinho, 1995
3. FUNDAÇÃO ROBERTO MARINHO et al. Curso Profissionalizante Mecânica: Qualidade, Qualidade Ambiental Higiene e Segurança do Trabalho. São Paulo: Fundação Roberto Marinho, 1996
4. GONCALVES, EDWAR ABREU. Manual de Segurança e Saúde no Trabalho. LTR, 2000.
5. MOSCOVICCI, Felá. Equipes dão certo: a multiplicação do talento humano. Rio de Janeiro: José Olympio, 1999.

## - NOÇÕES DE METALURGIA

- 1.1 Identificar e diferenciar os materiais comumente empregados na construção mecânica tais como: o aço carbono, ferro fundido, alumínio, cobre e aços inoxidáveis as principais características (cor, magnetismo, tenacidade, dureza, centelhamento, soldabilidade) e aplicações.
- 1.2 Materiais ferrosos – obtenção, classificação e aplicações.
- 1.3 Aços carbono e aços baixa liga, laminados planos, perfis e tubos
- 1.4 Aços termoconformados mecanicamente tipo BLAR (baixa liga e alta resistência), tipos, apresentação, aplicações.
- 1.5 Introdução diagrama ferro carbono
- 1.6 Soldabilidade dos aços carbono
- 1.7 Tópicos sobre fenômenos térmicos na soldagem:
  - 1.7.1 Os estados da matéria: Sólido, líquido gasoso e plasma.
  - 1.7.2 Entalpia de fusão (calor sensível);
  - 1.7.3 Fluxo de calor: condução, irradiação, convecção;
  - 1.7.4 Aporte Térmico
- 1.8 Características da Zona Fundida
- 1.9 Características da Zona Termicamente Afetada
- 1.10 Amostras macrográficas
- 1.11 Descontinuidades
- 1.12 Distorções
- 1.13 Noções de ensaios e inspeções em juntas soldadas

## Referências Bibliográficas

1. CHIAVERINI, VICENTE, (2002). **Aços e Ferros Fundidos**. Sétima Edição – Associação Brasileira de Metalurgia e Materiais.
2. MODENESI, P. J. **Metalurgia da Soldagem**. Belo Horizonte. 2009.
3. KOU, S. **Welding Metallurgy**. 2.ed. John Willey and Sons, 2003.

## Curso: SOLDADOR NO PROCESSO ELETRODOS REVESTIDOS, AÇOS CARBONO E AÇO BAIXA LIGA

## - SEGURANÇA, HIGIENE E SAÚDE

- 2.1 Segurança, higiene e saúde.
- 2.2 Prevenção de acidentes.
  - 2.2.1 Histórico

- 2.2.2Acidente de trabalho
- 2.2.3Causas dos acidentes
- 2.2.4Causas humanas
- 2.2.5Causas ambientais
- 2.2.6A conduta como forma de prevenção
- 2.2.7Choque elétrico e NR10
- 2.3 Organização do ambiente de trabalho
  - 2.3.1 Planejamento (5W2H)
  - 2.3.2 Organização e arrumação (5s)
  - 2.3.3 Limpeza
  - 2.3.4Disciplina
  - 2.3.5A importância do trabalho em equipe
- 2.4Legislação Aplicada a Higiene e Segurança no Trabalho
  - 2.4.1Legislação acidentária
  - 2.4.2Fatores que influenciam em um acidente de trabalho e mapa de riscos
  - 2.4.3EPI
  - 2.4.4Trabalho em espaço confinado e ventilação (fumos e gases da solda)
  - 2.4.5Combate e prevenção de incêndio (uso de extintores)
  - 2.4.6Primeiros socorros

## **Referências Bibliográficas**

6. ASFAHL, C. Ray. Gestão de Segurança do Trabalho e de Saúde Ocupacional. Reichmann, 2005
7. FUNDAÇÃO ROBERTO MARINHO et al. Curso Profissionalizante Mecânica: Universo da Mecânica, Organização do Trabalho, Normalização. São Paulo: Fundação Roberto Marinho, 1995
8. FUNDAÇÃO ROBERTO MARINHO et al. Curso Profissionalizante Mecânica: Qualidade, Qualidade Ambiental Higiene e Segurança do Trabalho. São Paulo: Fundação Roberto Marinho, 1996
9. GONCALVES, EDWAR ABREU. Manual de Segurança e Saúde no Trabalho. LTR, 2000.
10. MOSCOVICCI, Felá. Equipes dão certo: a multiplicação do talento humano. Rio de Janeiro: José Olympio, 1999.

## **- NOÇÕES DE METALURGIA**

- 4.1 Identificar e diferenciar os materiais comumente empregados na construção mecânica tais como: o aço carbono, ferro fundido, alumínio, cobre e aços inoxidáveis as principais características (cor, magnetismo, tenacidade, dureza, centelhamento, soldabilidade) e aplicações.
- 4.2 Materiais ferrosos – obtenção, classificação e aplicações.
- 4.3 Aços carbono e aços baixa liga, laminados planos, perfis e tubos
- 4.4 Aços termoconformados mecanicamente tipo BLAR (baixa liga e alta resistência), tipos, apresentação, aplicações.
- 4.5 Introdução diagrama ferro carbono
- 4.6 Soldabilidade dos aços carbono
- 4.7 Tópicos sobre fenômenos térmicos na soldagem:
  - 4.7.1 Os estados da matéria: Sólido, líquido gasoso e plasma.
  - 4.7.2 Entalpia de fusão (calor sensível);
  - 4.7.3 Fluxo de calor: condução, irradiação, convecção;
  - 4.7.4 Aporte Térmico

- 4.8 Características da Zona Fundida
- 4.9 Características da Zona Termicamente Afetada
- 4.10 Amostras macrográficas
- 4.11 Descontinuidades
- 4.12 Distorções
- 4.13 Noções de ensaios e inspeções em juntas soldadas

## Referências Bibliográficas

WAINER, EMILIO, **Soldagem**, ABM, Associação Brasileira de Metais, EDIÇÃO 1985,  
ANDREW D. ALTHOUSE, **Modern Welding**. The Goodheart-Willcox Company, Inc. Illinois, EUA, 2004.  
MODENESI, P. J. **Processos de soldagem**. Belo Horizonte. 2009.  
GERLING, Heinrich, **Moldagem e conformação**, Editora Reverté 1982  
CHIAVERINI, VICENTE, (2002). **Aços e Ferros Fundidos**. Sétima Edição – Associação Brasileira de Metalurgia e Materiais.  
MODENESI, P. J. **Metalurgia da Soldagem**. Belo Horizonte. 2009.  
KOU, S. **Welding Metallurgy**. 2.ed. John Willey and Sons, 2003.  
WAINER, EMILIO, **Soldagem Processos e Metalurgia**, ABM, Associação Brasileira de Metais, São Paulo, Blucher, 1992.  
Manual de soldagem, SENAI - Departamento Nacional, EDIÇÃO 1976  
MODENESI, P. J. **Introdução à Física do Arco Elétrico e Sua Aplicação na Soldagem dos Metais**. Belo Horizonte. 2009.  
QUITES, A.M, DUTRA, J.C, **Tecnologia da Soldagem a Arco Voltaico**, Florianópolis, EDEME, 1979, pp. 129-171.  
MARQUES, P.V., MODENESI, P.J, BRACARENSE, A.Q., **Soldagem – Fundamentos e Tecnologia**, Belo Horizonte, Editora UFMG, 2007, PP. 181-203.  
AMERICAN WELDING SOCIETY. **Welding Handbook: Section 5 - Application of Welding**. 5.ed. Miami: American WeldSociety, 1973.  
CLEBER FORTES, **Apostila Eletrodos Rvestidos**, ESAB, 2005.

## Curso: CALDEIREIRO

### - SEGURANÇA, HIGIENE E SAÚDE

1. Prevenção de acidentes
  - 1.1. Histórico
  - 1.2. Acidente de trabalho
  - 1.3. Causas dos acidentes
  - 1.4. Causas humanas
  - 1.5. Causas ambientais
  - 1.6. A conduta como forma de prevenção
2. Organização do ambiente de trabalho
  - 2.1. Planejamento
  - 2.2. Organização e arrumação
  - 2.3. Limpeza
  - 2.4. Disciplina
3. Princípios básicos de prevenção contra incêndios
  - 3.1. Objetivos da proteção contra incêndios
  - 3.2. Condições necessárias para produção de fogo
  - 3.3. Métodos para extinção do fogo

- 3.4. Tipos de equipamentos de combate a incêndio
- 4. Legislação Aplicada a Higiene e Segurança no Trabalho
  - 4.1. Legislação acidentária
  - 4.2. Normas Regulamentadoras de Segurança e Medicina do Trabalho

## **Referências Bibliográficas**

- 11. ASFAHL, C. Ray. Gestão de Segurança do Trabalho e de Saúde Ocupacional. Reichmann, 2005
- 12. FUNDAÇÃO ROBERTO MARINHO et al. Curso Profissionalizante Mecânica: Universo da Mecânica, Organização do Trabalho, Normalização. São Paulo: Fundação Roberto Marinho, 1995
- 13. FUNDAÇÃO ROBERTO MARINHO et al. Curso Profissionalizante Mecânica: Qualidade, Qualidade Ambiental Higiene e Segurança do Trabalho. São Paulo: Fundação Roberto Marinho, 1996
- 14. GONCALVES, EDUAR ABREU. Manual de Segurança e Saúde no Trabalho. LTR, 2000.
- 15. MOSCOVICCI, Felá. Equipes dão certo: a multiplicação do talento humano. Rio de Janeiro: José Olympio, 1999.

## **- TECNOLOGIA APLICADA**

### **Ferramental mecânico**

- 1.1 Uso e conservação de: Morsas de bancada, morsa articulada, sargentos, grampos C, alicates de pressão.
- 1.2 Uso e conservação de: Ferramentas para traçagem e marcação: Martelos, marretas, punções, talhadeiras, serras, tenazes, sutas, riscadores; esquadros; níveis de bolha;
- 1.3 Uso e conservação de: Estampo e contra estampo, batentes, bigornas, degoladores, conformação e forjamento (temperatura e noções da técnica).
- 1.4 Uso e conservação de: Ferramentas elétricas manuais, furadeiras, lixadeiras, moto esmeris. Lixas, discos de desbaste, discos de corte, tipos e aplicações.
- 1.5 Aços carbonos e baixa liga, obtenção, tipos, características e aplicações.
- 1.6 Produtos siderúrgicos tipos e aplicações de laminados e trefilados, planos e perfis.
- 1.7 Fabricação de Tubos com e sem costura,
- 1.8 Tabelas Schedule, apresentação comercial de tubos
- 1.9 Tubulações industriais, conexões flangeadas, rosqueadas, soldadas, niples. Tipos, esquema gráficos e aplicações.
- 1.10 Preparação e Montagem de Tubulações , Alinhamento de Tubos, Suporte de Tubulação
- 1.11 Noções de Testes de Pressão em Tubulações

## **Referências Bibliográficas**

FUNDAÇÃO ROBERTO MARINHO et al. **Curso Profissionalizante Mecânica**: São Paulo: Fundação Roberto Marinho, 1996.  
Catálogos e manuais de ferramentas elétricas.  
PEDRO CARLOS DA SILVA TELLES, **Tubulações Industriais** – Editora LTC – 10ª edição

## **- MATEMÁTICA APLICADA**

- 1. Operações básicas do calculo ( a soma, a multiplicação, subtração e divisão)
- 2. Regras de sinais
- 3. Sistema métrico
- 4. Frações

5. Operações com potência
6. Uso de calculadoras
7. Razão e proporção
8. Regra de três simples
9. Ângulos
10. Triângulos retângulos

## Referências Bibliográficas

PAIVA, M. **Matemática, Volume único – Ensino Médio**. São Paulo: Editora Moderna, 1999.  
GIOVANNI, J.L. e BONJORNO, J.R. **2ª série – Ensino Médio**. São Paulo: FTD, 1999.  
SMOLE, K. e KIYUAKAWA, R. **Volume 2 – Ensino Médio**. São Paulo: Editora Saraiva, 1999.

## 3. DAS INSCRIÇÕES

**3.1** Serão **indeferidas** as inscrições para:

**3.1.1** bolsistas que ocupem a função de Orientador dos Cursos do PRONATEC

**3.1.2** bolsistas que ocupem mais do que 02 (duas) funções concomitantemente.

**3.2** Serão **deferidas** as inscrições para profissionais que cumpram todas as condições gerais e específicas descritas abaixo:

**3.2.1** Ter título de Técnico ou de Graduação em áreas afins relacionadas com as disciplinas propostas pelo Edital em curso reconhecido pelo MEC;

**3.2.2** Cumprir o estabelecido na RESOLUÇÃO FNDE 044, de 29 de dezembro de 2006, e a Lei 11.273, de 06 de fevereiro de 2006 (Lei de bolsas);

**3.2.3** Cumprir o estabelecido na RESOLUÇÃO CD/FNDE Nº 4 DE 16 DE MARÇO DE 2012.

**3.3** Período das inscrições: **30 de junho de 2014 e 1º de julho de 2014**.

**3.4** Local das inscrições: sala 315-A, *Campus Pelotas*.

**3.5** Horário das inscrições: 8:30 as 11:30

**3.6** No ato da inscrição, o candidato deverá entregar cópia acompanhada de seus originais (ou autenticada), dos seguintes documentos:

**3.7.1** Ficha de inscrição preenchida, em formato DOC, disponível em <http://www.pelotas.ifsul.edu.br/portal/>, e nos murais da instituição;

**3.7.2** Cópia da cédula de identidade;

**3.7.3** Cópia do CPF;

**3.7.4** Cópia do Diploma;

**3.7.5** 01 (uma) fotografia 3x4cm; e

**3.7.6** *Curriculum Vitae* atualizado com os documentos comprobatórios.

**3.7** Tornam-se sem nenhum efeito as atividades que constem do *Curriculum Vitae* e que não forem devidamente comprovadas.

**3.8** Caso não ocorram inscrições no período previsto no item 3.3 deste Edital, o novo prazo será reaberto ou um novo Edital será lançado.

## 4. HOMOLOGAÇÃO DAS INSCRIÇÕES

Serão divulgadas as inscrições homologadas no endereço <http://www.pelotas.ifsul.edu.br/portal/>, no dia **01/07/2014**.

## 5. ATRIBUIÇÕES

De acordo com o **Art. 13 da RESOLUÇÃO CD/FNDE Nº 4 DE 16 DE MARÇO DE 2012**, são atribuições dos bolsistas no âmbito da Bolsa-Formação do PRONATEC na função de professor:



- a) Planejar as aulas e atividades didáticas e ministrá-las aos beneficiários da Bolsa-Formação;
- b) adequar a oferta dos cursos às necessidades específicas do público-alvo;
- c) registrar no SISTEC a frequência e o desempenho acadêmico dos estudantes;
- d) adequar conteúdos, materiais didáticos, mídias e bibliografia às necessidades dos estudantes;
- e) elaborar e disponibilizar apostila no primeiro dia de aula;
- f) propiciar espaço de acolhimento e debate com os estudantes;
- g) avaliar o desempenho dos estudantes; e
- h) participar dos encontros de coordenação promovidos pelos coordenadores geral e adjunto.

**5.1** O professor também deverá realizar a atualização dos dados para o *campus* responsável.

## **6. REMUNERAÇÃO E REGIME DE TRABALHO**

**6.1.** Deve ser observado o constante no **Art. 14 da RESOLUÇÃO CD/FNDE Nº 4 DE 16 DE MARÇO DE 2012.**

Art. 14 A concessão de bolsas aos profissionais envolvidos na oferta de cursos da Bolsa-Formação do PRONATEC dar-se-á conforme o estabelecido pelo art. 9º da Lei nº 12.513/2011.

**6.2** O regime de trabalho do professor será de no máximo 16 horas (de 60 minutos) semanais;

**6.3** O professor receberá R\$ 50,00 (cinquenta reais) por hora (60 minutos) de aula, deduzido a tributação vigente (Lei nº 12.816 de 05 de junho de 2014) em conformidade com a(s) carga(s) horária(s) do(s) curso(s), durante o período em que estiver atuando nos cursos vigentes do seu *campus*, de acordo com o **Art. 15 da RESOLUÇÃO CD/FNDE Nº 4 DE 16 DE MARÇO DE 2012.**

## **7. SELEÇÃO**

**7.1** O processo seletivo constará de dois tipos de provas: Títulos e Entrevista.

**7.1.1** O processo seletivo será assim conduzido:

- Prova de Títulos a qual é classificatória;
- Prova de Entrevista: serão selecionados os 05 (cinco) primeiros classificados;

**7.1.1.1** A prova de entrevista será realizada no dia 02/07/2014, as 9h, na sala 315-A.

**7.1.2** Pesos

Prova de Títulos tem peso 8,0 (oito) e a Prova de Entrevista tem peso 2,0 (dois);

**7.2** Para a prova de títulos o método de cálculo será assim realizado:

Ao candidato será atribuída uma nota de 0 (zero) a 80 (oitenta) pontos mediante Análise do currículo, com pontuação constituída segundo os critérios abaixo:

<b>Item</b>	<b>Pontos</b>	<b>Valor Máximo</b>
Cursos de pós-graduação na área conforme item 3.1	5	10
Cursos de graduação na área conforme item 3.1	10	10
Outros cursos de graduação nas áreas afins item 3.1	5	10
Curso técnico na área	10	10
Cursos de Capacitação na área conforme itens 3.1: entre 20 (vinte) e 40 (quarenta) horas de duração	1 por curso	10
Cursos de Capacitação na área conforme itens 3.1: acima de 40 (quarenta) horas de duração	1 por curso	10
Experiência profissional como professor	2 por ano	20
<b>TOTAL</b>		<b>80</b>

**7.3** Para a Prova de Entrevista o método de cálculo será assim realizado:

A Prova de Entrevista será composta de perguntas objetivas sobre o Programa PRONATEC (40%) e sobre a disciplina específica (60%) da seleção.

## **8. DOS CRITÉRIOS DE DESEMPATE**

No caso de empate será classificado em primeiro o candidato que comprovar mais tempo de exercício na função pretendida. Ao persistir o empate, prevalecerá o candidato com idade superior ao concorrente.

## **9. DA DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS**

A divulgação dos resultados será realizada na página do IFSul - <http://www.pelotas.ifsul.edu.br/portal/>, a partir do dia **02/07/2014**.

## **10. DOS RECURSOS**

Os recursos referentes ao resultado do processo seletivo deverão ser encaminhados em um prazo de até 24 horas após o horário previsto para sua divulgação.

## **11. DA HOMOLOGAÇÃO DOS RESULTADOS**

A homologação dos resultados se dará 48 horas após o horário previsto para a sua divulgação, analisados os recursos pela Coordenação Adjunta do PRONATEC deste *Campus*.

## **12. DA VALIDADE DO PROCESSO SELETIVO**

O resultado do processo seletivo simplificado será válido até 31/12/2014, podendo ser prorrogável por 12 (doze) meses.

## **13. DISPOSIÇÕES GERAIS**

**13.1** Surgindo novas vagas durante o período de validade da presente seleção para o mesmo encargo, os candidatos aprovados poderão ser reaproveitados, observada a ordem de classificação, a carga horária máxima de dedicação ao Programa e as demais exigências normativas e constantes neste Edital;

**13.2** Toda documentação (Termo de Compromisso e Cadastro) dos candidatos selecionados deverá ser encaminhada ao setor do PRONATEC, situado junto à Pró-reitoria de Extensão do IFSUL, sob pena do não recebimento da bolsa;

**13.3** Eventuais mudanças neste Edital serão realizadas através de ERRATAS;

**13.4** Não serão aceitas as inscrições que forem encaminhadas fora do prazo e em lugar diferente do especificado neste Edital;

**13.5** Casos omissos serão julgados pela Comissão de Seleção, que será presidida pelo Coordenador Adjunto do PRONATEC *Campus*/IFSul.

Rogério Coelho Guimarães

Miguel Felberg

Coordenador Adjunto do PRONATEC

Coordenador Geral do PRONATEC

IFSul *Campus* Pelotas

IFSul-rio-grandense